

Setor cervejeiro tem crescimento de 12%

Anuário produzido pelo Ministério da Agricultura revela que o País possui 1.729 cervejarias

GABRIEL ROSALIN
Especial para o *Diário*
gabrielrosalin@dgabc.com.br

O setor cervejeiro cresceu 11,6% no Brasil em 2022, em comparação com 2021, segundo dados do *Anuário da Cerveja*, divulgado ontem pelo Mapa (Ministério da Agricultura e Pecuária). A publicação indica que 180 novas cervejarias foram abertas no ano passado. Em 2012, o Brasil listava cerca de 157 estabelecimentos especializados na fabricação e venda de cervejas. Atualmente, o País registra 1.729 locais espalhados pelo território, o que indica um aumento de 1.001% nos últimos dez anos.

O Grande ABC possui fabricantes de cerveja em pelo menos cinco das sete cidades. Em São Caetano, a Holy Water, inaugurada em dezembro de 2021, possui dez tanques com capacidade para 1.000 litros da bebida e está instalando mais dois de 3.000 litros. "Temos 23 tipos de cerveja. Priorizamos a qualidade e não a quantidade. Por isso, não utili-



EM EXPANSÃO. Cervejaria de São Caetano tem capacidade para produzir 10 mil litros por mês

zamos produtos químicos para acelerar os processos de fermentação e maturação", afirma Márcio Muzzi Alcalde, proprietário da cervejaria.

A empresa atualmente tem capacidade para produção de 10 mil litros de cerveja por mês e já prepara a abertura de uma nova unidade em Jundiá, no Interior.

De Mauá, a Cervejaria Palá-

cio, está em atividade desde 2016. Porém, intensificou a produção há dois anos e hoje tem capacidade para fabricar 2.000 litros por mês. "Fornecemos para vários bares em Mauá, além de mercados e empórios", explica Bruno Palácio, proprietário da cervejaria.

O empresário revela a intenção de crescer aos poucos, entrando em cidades vizi-

nhas e também participando de eventos ligados ao consumo da bebida. A Palácio produz cinco tipos de tradicionais de cerveja e uma sazonal, dentre elas um tipo que leva abóbora na fabricação.

São Paulo é o primeiro Estado em número de cervejarias, com um total de 387 estabelecimentos. Nas posições seguintes aparecem Rio Grande do

Sul e Minas Gerais, com, respectivamente, 310 e 222 locais. O Sudeste é a região com a maior quantidade de espaços do ramo, cerca de 798. Esse montante representa 46% das cervejarias do Brasil.

O Mapa também indica que um a cada oito municípios possui pelo menos uma cervejaria. Em 2022, foram contabilizadas 722 cidades que registram, no mínimo, um estabelecimento do ramo, o que estima um aumento de 7,4%, em relação a 2021, quando a quantidade era de 672 municípios.

Atrás somente da China e dos Estados Unidos, o Brasil é o terceiro maior produtor de cerveja do mundo. De acordo com a Euromonitor International, empresa especializada em pesquisa de mercado, em 2023, o país deve alcançar 16,1 bilhões de litros, um crescimento de 4,5%, em relação ao ano passado.

Segundo estudos da FGV (Fundação Getúlio Vargas), em parceria com Sindicev (Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja), o mercado cervejeiro gera 2 milhões de empregos diretos, indiretos e induzidos e contribui para 2% do PIB (Produto Interno Bruto).

Em relação a novos produtos, houve um crescimento de 19,8% em 2022. As cervejarias brasileiras alcançaram cerca de 42 mil produtos e 54 mil marcas. O Estado de São Paulo lidera com o maior número de marcas registradas, com 16.528.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5